



**DE OLHO NO ECA**  
POR FREDDY CHARLSON

E-mail: [freddy@jornaldebrasil.com.br](mailto:freddy@jornaldebrasil.com.br)

A coluna De Olho no Eca (Estatuto da Criança e do Adolescente) é publicada aos domingos

## Todos pela infância e adolescência!

Nada como uma megaconferência mundial no Brasil em defesa da vida de crianças e adolescentes para nós, cidadãos ditos comuns, finalmente, tomarmos consciência do que é feito e, principalmente, do que não é feito em favor dessa turma, ainda tão negligenciada no País. Para isso, também serviu o 3º Congresso Mundial de Enfrentamento ao Abuso contra Criança e Adolescente, que reuniu até ontem, mais de três mil representantes de 132 países. No meio, 282 jovens de todo o planeta, participando de oficinas, painéis, palestras e reuniões com autoridades e instituições internacionais. E, principalmente, contando histórias de sobrevivência. O presidente Lula até sancionou, na abertura do evento, a lei que considera crime armazenar pornografia infantil no computador. Antes, era crime partilhar. Por que demorou tanto, ora?!



■ JOVENS PEDEM, NO 3º CONGRESSO, O FIM DA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

**49%**

**DAS CRIANÇAS**

QUE SOFREM VIOLÊNCIA SEXUAL TÊM ENTRE 2 E 5 ANOS, SEGUNDO ESTUDO DO UNICEF.



■ MARIE-PIERRE POIRIER (UNICEF): "ROMPA O SILÊNCIO!"

**Carta de boas intenções no Pacto do Rio**

- Os governos devem prestar informações sobre os seus planos de ação nacionais relativos ao tema da exploração sexual para o Comitê dos Direitos da Criança (CDC).
- Estabelecer instituições independentes dos direitos dessa faixa etária para a proteção das crianças e adolescentes, nos próximos 5 anos.
- Desenvolver bancos de dados nacionais com informações relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes até 2009 e, até 2013, estabelecer mecanismos regionais de troca dessas informações.
- Até 2013, estabelecer sistemas de acompanhamento e monitoramento de casos de exploração sexual, com linhas de denúncia e informação e serviços de apoio.
- Os países devem aumentar o compromisso com a Interpol sobre o uso de imagens de abuso de crianças e adolescentes e tratar crimes relacionados a eles em área especial.
- Desenvolver políticas para estimular o setor privado, nos setores de turismo e viagens, instituições financeiras, internet e publicidade a adotarem códigos de conduta.
- Fortalecer e harmonizar os serviços de proteção.
- Organismos internacionais e agências de desenvolvimento vão avaliar o impacto de suas ações na vida de crianças e adolescentes. Devem prover recursos para países mais pobres poderem cumprir com os compromissos do Pacto do Rio.
- Introduzir leis que criminalizem a compra (ou outra forma de remuneração) de sexo com crianças e adolescentes.

## Ajuda dupla no combate à exploração sexual

De qualquer forma, o evento terminou com uma novidade: o fato que o setor empresarial, especialmente o ligado ao turismo, reconheceu ter parcela de culpa na falta de preocupação com o tema. Assim, empresários comprometeram-se a envolver recursos para ajudar a combater a exploração sexual. Da mesma forma que a causa recebeu apoio maior de organismos internacionais. Já não era sem tempo.

## Informação é tudo

O Ministério da Saúde também aproveitou o congresso para apresentar as cartilhas sobre o impacto da violência na saúde das crianças e adolescentes. A cartilha, que terá tiragem inicial de três mil exemplares, faz parte do trabalho feito nos municípios para acabar com o abuso e a exploração infantil. O texto contém informações sobre as formas de violência sexual, rede de serviços nos estados e municípios e dicas de como perceber os sinais da violência sexual. Assim, a população terá mais informações sobre como proceder em caso de detectar um caso de exploração sexual cuja vítima seja uma criança ou adolescente.

## Parceria tripla para apurar denúncias

O congresso também serviu para a criação de muitos e bons acordos. A Secretaria Especial de Direitos Humanos, a Polícia Federal e a OnG SaferNet Brasil, por exemplo, vão integrar os sistemas de denúncias sobre abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes. A PF vai passar a ter acesso em tempo real às denúncias no site [www.denunciar.org.br](http://www.denunciar.org.br) e na central nacional de denúncias de crimes cibernéticos.

**1,5**

**MILHÃO**

DE DENÚNCIAS JÁ FORAM RECEBIDAS PELA CENTRAL NACIONAL DE DENÚNCIAS DE CRIMES CIBERNÉTICOS.

**CARTAS**

Cartas para a redação: SIG trecho I - Lotes 585/645 - Brasília - DF - CEP 70610-400. E-mail: [cartas@jornaldebrasil.com.br](mailto:cartas@jornaldebrasil.com.br). Não deixe de incluir nome completo, endereço e identidade. ALÔ JORNAL-0800-612221 - Envie suas opiniões, denúncias e críticas

**COMENTÁRIOS**



**Brasília, 30 de novembro de 2008**

## Pelo bem coletivo

Considerando a existência de enormes discordâncias para que seja apresentado o projeto da Reforma Política, a situação atual requer, com urgência, um tratamento específico aos vereadores para proibir a orgia com os recursos municipais.

Dos 181 signatários da ONU, somente o Brasil remunera o cargo de vereador e tem sido abusivo o dispêndio com o legislativo municipal.

A solução depende de uma urgente proposição dos deputados federais e senadores para proibir qualquer tipo de remuneração aos vereadores e adotar, para as despesas com os escritórios dos edis, como referência o salário do senador, limitar em dois salários, para os municípios com mais de um milhão de eleitores e, para os demais, o teto de um salário.

É um bom momento de o Congresso agir, visando o bem coletivo.

■ Humberto Schuwartz Soares  
Vila Velha (ES)

## Tão perto, tão longe

Como assinante desse conceituado jornal e leitor assíduo desta comunitária Coluna, por uma questão de justiça e coerência não poderia deixar de enaltecer e elogiar o excelente artigo escrito pela Editora de Cidades, jornalista Nelza Cristina, e publicado há alguns dias. Pois ela, de forma real, objetiva e verdadeira, relata a triste realidade de que muitos jovens e adultos conhecem, mais outros estados e países, do que a nossa própria bela capital da Re-

pública, com os seus belos e magníficos monumentos, como é o caso, do incomparável/inigualável Memorial JK.

Portanto, é um indicador para que o GDF volte a pensar e fazer projetos neste sentido. Pois nos anos 70 e 80, existiam aqui em Brasília, as Colônias de Férias (de crianças e dos idosos), às quais tive o prazer e a honra de ser um dos fundadores e coordenador, que tinham, dentre outras, como finalidades, atividades cívico-sociais, e de levarem estas pessoas a conhecerem nossa cidade, nossos monumentos e pontos turísticos.

■ Hezir Espindola Gomes Moreira  
Brasília (DF)

## Em quem você votou?

Prezado eleitor do Distrito Federal. Você se lembra em quem votou para deputado distrital nas eleições de 2006? Será que ele é um dos que prometeram trabalhar incansavelmente pela moralização da classe? Eu me lembro do meu candidato e sinceramente me sinto um trouxa. Mas não tinha como não acreditar nele. Ele chorava ao falar da necessidade de mudanças. E eu acreditei! Não foi falta de aviso. O vovô Januário com a sua experiência de vida me alertou várias vezes que tudo aquilo não passava de demagogia. O meu deputado votou favorável ao aumento da verba de gabinete e ainda criticou o único que votou contra. 13 a favor, 1 contra e 10 em cima do muro. É por isso que Comissão da Câmara dos Deputados rejeitou a emenda que reduziria a nossa famigerada carga tributária. Os nossos avós sabem das coisas.

■ Jeovah Ferreira  
Planaltina (DF)

## Indignação

Exmos. Senhores deputados federais, permitam-me um aparte. Diante da notícia estarrecedora de que nós contribuintes iremos pagar R\$ 1,5 milhão para mobiliar as salas de jantar dos apartamentos que V. Excelências ocupam ou que ocuparão, eu gostaria de externar a minha indignação, que com certeza é também a de milhões de brasileiros que sobrevivem aos trancos e barrancos. Saiba-se que o Brasil tem a segunda maior carga tributária do mundo. Aqui, o cidadão trabalha cinco meses no ano para pagar impostos. Teoricamente, os recursos arrecadados deveriam ser revertidos para o bem comum, mas na prática eles são revertidos para o bem de alguns, como os senhores.

É por isso que quando se fala em redução de carga tributária é o mesmo que mexer em caixa de marimondo. Ninguém aceita. Olhem o caos que enfrentamos na saúde, educação, segurança, no transporte, na falta de moradia, na falta de saneamento básico... Isso é indecoroso, senhores deputados.

Milhões de brasileiros que contribuem para que os senhores vivam luxuosamente, comem com o prato no colo, sentados num cantinho da casa de chão batido. Eles comem arroz e feijão e, às vezes, lamber o prato porque não deu para matar a fome. Senhores deputados, pensem no pobre quando os senhores estiverem sentados à mesa de madeira nobre. Ajudem a reconstruir o Estado de Santa Catarina. Tenho dito.

■ Jeovah Ferreira  
Planaltina (DF)

Esse reajuste da GEAP é algo absurdo, pois a qualidade da rede conveniada deixa a desejar. A qualidade de atendimento prestado pelas pessoas da instituição é precária. O pior é a administração que está assinando um atestado de incompetência administrativa que, pelo que pude perceber na reportagem, vem se arrastando ao longo dos anos. Abriram o convênio a vários outros servidores visando minimizar esse rombo e, pelo que pude constatar, não adiantou nada, e como sempre quem paga a conta são os contribuintes que precisam desse péssimo atendimento.

■ Emanuele Portela Neves, sobre a matéria "Nova tabela começa a vigorar em janeiro de 2009 e tem valores fixos"

A propósito da compra do BRB pelo Banco do Brasil, não acho que seja uma boa iniciativa do BB. O BRB, atrelado ao Governo do Distrito Federal, é considerado um dos piores bancos do País. Vive exclusivamente das contas do pessoal do GDF e de pessoas menos avisadas. Lá, tudo funciona mal, inclusive o sistema online. Certa vez, quando eu tinha uma conta corrente nele, tentei pagar uma fatura do Bradesco. O dinheiro foi sacado da minha conta e, depois de 15 dias, soube que não tinha sido repassado ao Bradesco. Telefonei para o BRB e soube que a operação tinha sumido do sistema. Fui obrigado a fornecer o código de barra, que atestava o pagamento, e o assunto foi resolvido. Recentemente, fui tentar obter um extrato de uma conta do FGTS, ali depositada há anos, e, mesmo sendo correntista, tive que pagar R\$ 45. Logo, quem pode confiar em um banco desses?

■ Jô Rodrigues, sobre a coluna "Cláudio Humberto"

Este, certamente, ficará preso. Se fosse promotor, seria absolvido por ser apenas um comerciante.

■ Saulo Weslei, sobre a matéria "Polícia apreende 300 comprimidos de rohypnol em Sobradinho II"

**Matérias mais lidas**

- 29 escolas em construção
- 1,2 mil cães infectados
- Nove estelionatários presos
- Dois jovens morrem em troca de tiros
- Show para 30 mil evangélicos
- Troca de comunidades
- Salário de 8,3 mil na Ana
- Classe C coloca o pé no freio
- Lojas mantêm juros
- Simon não crê em sim mesmo

**HÁ TRINTA ANOS NO JBR - QUINTA FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1978. O JORNAL NÃO CIRCULOU**

**TEMPO**

Nublado com chuva

17 C  
25 C

6h23 Nascente

17h53 Poente

27/11 Nova

6/11 Crescente

13/11 Cheia

19/11 Minguante

NORTE Encoberto a nublado com pancadas de chuva  
Min.: 19° C — Máx.: 34° C

NORDESTE Nublado com pancadas de chuvas isoladas  
Min.: 18° C — Máx.: 38° C

CENTRO-OESTE Nublado a encoberto com pancadas de chuva  
Min.: 17° C — Máx.: 38° C

SUDESTE Nublado com pancadas de chuva  
Min.: 10° C — Máx.: 34° C

SUL Parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas  
Min.: 12° C — Máx.: 38° C

Ensolarado

Nublado

Parcialmente Nublado

Chuvas e Trovoadas

Chuvas